

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL.

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 4. de Novembro de 1728.

R U S S I A.

Moscou 2. de Setembro.

OR carta que se recebeo de Mons. Nepluen, Residente desta Coroa em Constantinopla, se tem a noticia, de que em huma audiencia particular, que teve a 23. de Julho passado do Graõ Vizir, este Ministro lhe declarara, que o fim com que as Tropas Ottomanas se mandaraõ às fronteiras deste Imperio, fora unicamente para castigar os Tartaros rebeldes; e que havendo conseguido o que se pretendia, se lhes havia já mandado ordem para se retirarem, para evitar o ciuime, que podiaõ dar naquella vizinhança a Sua Mag. Russiana, a quem podia mandar esta noticia, com a segurança, de que o Graõ Senhor estava firme em querer conservar a boa intelligencia, que ha entre os dous Imperios. Por novos despachos que thegãraõ de Derbent se tem aviso, que Sultaõ Eschereff, depois de haver retirado as suas Tropas das vizinhanças daquella Praça, para as ajuntar em hum só corpo, mandara hum Official seu ao Governador, para lhe dizer, que elle estava prompto, para concluir huma paz firme, e duravel, com o Emperador da Russia, no caso que este Monarca entre outras condiçoens, quizesse aceitar a de obrigar-se a lhe dar hum certo numero de Tropas, para o ajudarem contra os seus inimigos. Mons.

Le Fort Enviado Extraordinario del Rey de Polonia, teve a 18. do mez passado audiencia da Princeza Isabel da parte del Rey seu Amo, e lhe apresentou seis caixotes de magnificas proçolanas da fabrica de Dresda, que tinha destinadas para offerecer a Emperatriz defunta, para quem foraõ mandadas fazer expressamente com as suas Armas, com tanta perfeição, e de tão bom gosto, que fazem desculpavel toda a admiração. Não se sabe ainda quando o Emperador se recolherá a Petrisburgo; só se diz, que quer primeiro ver partir a Caravana para a China, e esperar o successo das conferencias, que se devem fazer com os Deputados de Sultaõ Eschereff, para concluir a paz entre os Russianos, e os Persas.

Petrisburgo 14. de Setembro.

C Hegando à noticia do Emperador, que alguns Nobres de Livonia, e das outras Provincias, que foraõ cedidas ao Emperador defunto pela Coroa de Suecia, trataõ os povos das suas terras como Escravos, e que a mayor parte delles continuaõ a comprar fazendas para as eximir em virtude dos seus pretendidos privilegios, das contribuiçoens, que devem pagar annualmente ao Soberano, foy servido nomear Commissarios para examinareem os direitos, que a Nobreza daquellas Provincias tem sobre os seus Vassallos; e tomar arol as terras que eraõ isentas de imposiçoens no tempo que estavaõ no dominio da Coroa de Suecia. Mandaraõ-se marchar 1200. homens desta guarnição, para a Cidade de Novogrodia, onde o Official Commandante deve esperar novas ordens de Moscou. As duas fragatas destinadas para Hespanha, devem partir depois da chegada do Duque de Liria. Tem-se embarcado nellas quantidade de artelharria, e muniçoens de guerra, pertencentes à marinha; mas a mayor parte da carga consiste em madeiras proprias para fabricar navios. As outras duas fragatas, em que tambem se trabalha por conta del Rey de Hespanha, depois que o Duque de Liria aqui chegou, senão poderãõ acabar antes do principio do anno proximo; dizem que a principal parte da carga consistirá em azougue, e outro mineral, que se tira das minas, que ha nas vizinhanças de Olonitz.

P O L O N I A.

Varsovia 16. de Setembro.

A Dissenção entre os Grandes do Reyno se augmenta todos os dias. A adversão dos dous partidos tem chegado a tal excessõ, que em algumas Dietas particulares arrancaraõ as espadas, e houve mortos, e feridos. Os Protestantes da Cidade de Thorn, sabendo que esta Republica determinava executar rigorosamente a sentença, que contra ella proferiraõ os seus Commissarios, recorreraõ aos Reys de Inglaterra, Suecia, e Prussia, rogando-lhes, queiraõ interceder por

355.
por elles a ElRey de Polonia; e resolvêrão mandar tambem dous
Deputados a este Monarca, queixando-se da vexação que lhes fa-
zem contra os seus antigos privilegios. Este Reyno se vê todo cer-
cado das Tropas das Potencias vizinhas. A Regencia de Königsberg
teve ordem delRey de Prussia para reforçar todos os postos das nos-
sas fronteiras, e mandar para ellas toda a Cavallaria q̃ for possível. O
Czar de Moscovia tambem faz desfilar novos destacamentos das suas
Tropas para a parte de Curlandia; e além dos armazens, que se tem
feito por sua ordem naquella Cidade, se fazem ainda outros muy con-
sideraveis em Kawer, e em Liebaw; o que dà mais ciumes que nun-
ca a esta Republica, principalmente parecendo este seu movimento
totalmente contrario ao que escreveo os dias passados ao Primaz do
Reyno o Conde de Goloskin, Graõ Chancelier do Czar, na qual po-
sitivamente lhe declarou, que Sua Mag. Czariana està na reclusão,
de observar fielmente os ultimos Tratados concluidos com ElRey,
e com a Republica; promettendo não se intrometer nos negocios de
Curlandia, nem dar soccorro aos que quizerem meterse de posse
daquelle Ducado, em prejuizo dos direitos de Polonia: e que sómen-
te pedia, que depois da morte do Duque Fernando, continue a suc-
cessão daquelle Ducado na forma das antigas convençoens, exor-
tando a Republica a quererse conformar com ellas, a fim de se evi-
tarem as differenças que poderão resultar do contrario. Pela parte de
Silezia tambem váy crescendo o numero das Tropas do Emperador,
sem se descobrir a razão que o obriga a este movimento. ElRey pela
sua parte ha tres mezes levanta Tropas nos seus Estados Eleytoraes;
e deu agora permissão aos Officiaes de guerra para tomarem à força
homens de vinte até trinta annos nas Aldeyas, a fim de se completa-
rem com mais brevidade as reclutas. O Graõ General da Coroa se
acha convalecido da sua ultima doença: mas o Conde Chomerowski,
Vaivoda de Masuren, que era o Vice-General, e se achava grave-
mente enfermo, faleceu no primeiro do corrente na sua terra de Dro-
hibes; e foy conduzido a Sambor para alli se lhe dar sepultura. Os
Senadores devem continuar as suas Conferencias particulares até a
abertura da Dieta geral, que ElRey mandou indicar para o mez de
Dezembro proximo: mas não se sabe se a sua indisposição lhe per-
mittirá o vir este anno a Polonia. O Bispo de Vegrouw mandou fe-
char haverá hum mez a Igreja dos Protestantes daquelle Cidade, e
lhes prohibio o exercicio da sua Religião; e como são tantos os
Nãoconformados neste Reyno, todas estas innovações fazem cada dia
mais perigosa a saúde da Republica.

Stockholme 24. de Setembro.

EL Rey, que partio de Wester-roose para Nordkioping a fazer a revista de dous Regimentos de Cavallaria, e algumas companhias francas, se espera aqui no principio do mez proximo. A Rainha passou de Drontingholm para Carlesberg, para esperar allia Sua Mag. Em todas estas viagens que El Rey tem feito para ver as Tropas, e as Praças fortes do seu Reyno, o não tem acompanhado Ministro algum Estrangeiro dos que estão nella Corte, mais que o Barão de Dieskau, Ministro del Rey de Inglaterra, pelo Eleytorado de Hannover. Espera-se brevemente Mons. Finch, Enviado Extraordinario da Grã Bretanha; e dizem que immediatamente depois da sua chegada se lançará a ordidura a algumas negociações importantes. Continua-se a armar por mar, e por terra, e a fortificar muito todos os portos maritimos, a fim de pôr o Reyno todo em estado de boa defensão. As duas fragatas, que cruzarão todo o Verao na boca do golfo de Finlandia voltarão a este porto, e referem haverem-se desarmado todas as naos de guerra do Emperador da Russia; e que as suas fragatas se tinhaõ recolhido tambem aos seus portos. Accrescentarão-se cem homens aos que trabalhavaõ nas novas minas, que se descobrião nas montanhas da Laponia Sueca; mas entende-se que não poderão produzir tanto como se esperava. O Agã Turco partio daqui a 13. do corrente, acompanhado do Barão Funck, Mestre de Ceremonias, e do Secretario Soldan, que o forão buscar ao seu Palacio em hum coche del Rey a seis cavallos, a quem cercava hum destacamento das guardas, e os criados de pè de Sua Magestade, indo os pagens atraz encoitados à polè, com outros muitos coches em que hia a comitiva daquelle Ministro com alguns Cavalheiros da Corte. Junto ao porto onde se devia embarcar se achava formada em duas alas huma parte da guarnição. Meteu-se em huma chalupa que se tinha adornado expressamente para esta função, cujos remeiros vestiaõ de branco, com bonetes de veludo negro; e nelles bordada a cifra del Rey. Chegando a bordo da fragata, que se tinha aparelhado para o conduzir a Dantzick se fez logo à vela, salvoado com huma descarga geral da artilharia do Castello, e de todas as naos que se achavaõ furtas neste portó.

D I N A M A R C A.

Copenhague 28. de Setembro.

OS homens de negocio da Noruega, mandarão propor a El Rey restabelecer o Commercio, e a cobrança dos impostos, na mesma forma que em outro tempo estiverão estabelecidos em Suecia; e vem a ser, que em todos os portos onde se fizer commercio, o corpo dos

dos mercadores pagará a Sua Magestade hum certo direito annual, em que se hade convir com os seus Ministros, e pelo qual se darão fianças; e no fim do anno os negociantes de cada Cidade partirão entre si o lucro, ou a perda que houverem tido: defenderseha aos navios Estrangeiros o trazerem outras mercadorias, mais que aquellas que produzirem os seus paizes; e se mandarão partir cada anno, para negociarem nos estrangeiros, hum certo numero de navios dos portos da Noruega. A Berguen, que he hum dos do mesmo Reyno, chegou de Gronlandia o Capitão Muhlenpfoort, e trouxe a bordo do seu navio cinco, ou seis naturaes daquelle paiz, onde a nova Colonia, que allise mandou fundar, ficava em bom estado. Corre a voz, que o Conde de Reventlaw, Conselheiro de Estado, e Presidente de Altena, a quem ElRey nomeou para Governador General da Noruega, tem pedido a Sua Mag. o queira dispensar deste emprego. A Companhia da India Oriental deste Reyno fez comprar em Hollanda hum a nao grande, a que deu o nome de *Federico quarto*; mas entende-se, que não poderá partir este anno para *Tranquebar*. Publicou-se hum Decreto, pelo qual se defende a entrada de todas as sortes de panno de linho, de que ha fabricas nesta Cidade, e na Ilha de Zelanda. Affigura-se que ElRey mandou rogar a Margravina viuva de Brandenburgo-Culmbach, mãy da Princeza Real, para vir fazer a sua residencia nesta Corte, com os dous Principes seus filhos; e que determinando-se a fazello, lhe promette hum a pensão muy consideravel. Sua Mag. deu ao Margrave Ernesto, filho da mesma Princeza, o novo Regimento de Jutlandia; e ao Margrave Federico Christiano seu filho segundo, o posto de Tenente Coronel do Regimento de Fuhnen, que ficou vagando pelo irmão mais velho.

A L E M A N H A.

Hamburgo 2. de Outubro.

A Voz que havia corrido de ter vindo incognito a esta Cidade. o Duque reynante de Mecklenburgo, foy nascida de se achar nella o Principe Luis seu irmão. As cartas de Kiel dizem, que o dia destinado para o embarque do corpo da Duqueza defunta de Holsacia para Petrisburgo, será fixamente o de seis deste mez, e que se fazem grandes preparações para esta cerimonia; e que o General de batalha Bibikoff, Enviado Extraordinario do Emperador da Russia, tinha trazido ao Duque de Holsacia a venera da Ordem de Santo André, para o Principe Carlos seu filho. O Conde de Metsch. Ministro do Emperador, deve passar a Osnabruck, para assistir com o titulo de Comissario Imperial à nova eleyção. O dia do enterro solemne do Bispo Principe defunto, está destinado para 12. do corrente.

ElRey

El Rey de Polonia fez Cavalleiro da Aguia negra ao Conde de Wackerbarth, e o declarou General supremo das suas Tropas. O Principe de Weissenfelds foy promovido a General de Infantaria; e Monf. Baunitz a General da Cavallaria. Por ordem de Sua Mag. Poloneza foy o General Kruger com hum destacamento de cincoenta Dragoeiros a *Essleben*, no Condado de Mansfeldt, prender Monf. Basse, Ministro de Estado, que ha oito annos governava aquelle Condado, e foy primeiro Plenipotenciario del Rey no Congresso de Ryswick: e como he hum homem dos mais scientes, e de grandes merecimentos, ainda que muy affecto a Religiao Protestante, tem feito a sua prizaõ hum grande estrondo. Não se diz o motivo, mas somente que he por negocio de Estado. Foy levado no mesmo dia ao Castello de Pleissenburgo de Leypsick, aonde fica com hum guarda muy aperçada. Entende-se que sera levado a Konigstein. O seu Secretario foy juntamente prezo, e conduzido a prizaõ de Dresda. Escreve-se de Berlin, que o Principe de Beveren, Tenente General do Imperador esta muitas vezes em conferencia com El Rey de Prussia; e dizem que teve ordem para concluir a negociação começada pelo Conde de Seckendorff. Dizem que se trata naquella Corte hum casamento de grande importancia. As ultimas cartas de Dresda dizem, que El Rey de Polonia se acha restabelecido da sua queixa, e determina partir a 8. deste mez para Varsovia, onde a sua presença parece muy precisa, para evitar as consequencias das dissensões que ha naquelle Reyno.

Vienna 29. de Setembro.

O S avisos de Gratz dizem, que o Imperador voltara de Trieste, e de Fiume a 24. à noite, fazendo para esse effeito hum marchã forçada; e que determina celebrar naquella Cidade o dia dos seus annos, e partir pouco depois para Vienna. Sua Mag. Imp. nomeou ao Principe Christiano de Lobkowitz para passar a Napoles com o emprego de General das armas. Dizem que tambem tem declarado ao Cardeal Collonitz Arcebispo de Vienna, para Visitador Espiritual do Reyno de Sicilia, a fim de lhe augmentar as rendas com a desta nova Dignidade, para o que não sera obrigado a ir exercitalla pessoalmente. Os negocios da Dieta de Hungria estão sempre em grande confusão. Os Deputados que tinham partido para fazerem representações ao Imperador, tiveram ordem para se recolherem outra vez a Presburgo. O Bispo de Erlau representou na Assembleia que o povo sen. un achava em estado de fornecer os subsidios que o Imperador lhe pedia; e que assim devia pagar a Nobreza hum parte delles para o aliviar de tão grande carga. Sobre esta proposta houve

houve grandes contendações da parte dos Nobres; protestando que huma contribuição semelhante he contraria aos seus privilegios.

GRAN BRETANHA.

London 24. de Setembro.

Suas Magestades partirão a 18. do corrente de Hamptoncourt para a sua Casa de campo de Windsor; com o Duque de Cumberland, e as Princezas; e alli jantarão a 19. em publico; o que determinaõ fazer todos os Domingos, e quintas feiras: permitindo a todos os moradores daquelles campos que possão entrar no mesmo tempo a vellos comer. O Enviado Extraordinario de Tripoli teve hontem audiencia publica de Suas Magestades, e de toda a familia Real; e apresentou a Sua Mag. hum marinheiro Inglez, que havia 20. annos foy cativo em hum navio Veneziano, e era o unico escravo, que havia naquella Paiz da Nação Ingleza. Por Gibraltar se tem a noticia da ultima revolução de Mequinèz, na qual Muley *Abdelmelech* havia sido tirado do throno, e aclamado em seu lugar Muley *Achmet Debbys* seu irmão; e que os sublevados tinham tomado por assalto a Cidade de Mequinèz, matando 300. Escravos Christãos, 500. Judeos, e 20. Mouros; que *Abdelmelech* se salvou fugindo para a parte de Fèz, mas que o Cabo dos sublevados o foy seguindo com hum consideravel corpo de Tropas, e intento de lhe cortar a cabeça para a apresentar ao novo Rey. Os presentes, que Sua Mag. tinha mandado para Mequinèz deveth ficar em Gibraltar, até se saber qual dos dous irmãos fica firme no Throno. Consistem em cinco balas de pano fino; huma caixa de chá; dous toneis de açucar; hum caixote de brocados de seda, e de estofos de ouro, e prata; húa grande boceta de curiosidades; outra cheia de relógios de ouro; hum relógio de musica; huma caixa cheia de percolanas; outra de Hollandas, e cambrays; outra de damascos; duas caixas cheas de armas de fogo; outra de thermo-metros; dous arcabuzes de vento; e huma berlina.

Por hum navio chegado das Indias Occidentaes se tem a noticia, que os Corsarios Hespanhoes tomaraõ quatro navios Inglezes na altura das Ilhas Caribes; e por cartas de *Kinsale* no Reyno de Irlanda se tem a noticia, que o navio pertencente aos mercadores daquella Cidade, havia sido roubado da melhor carga que levava, por outro Corsario Hespanhol, que se atreveo a commetter esta acção tres legoas só distante daquella Costa.

F R A N C, A. Pariz 9. de Outubro.

A Rainha veyo a 4. do corrente a esta Cidade dar graças a Deos, pelo bom successo do seu parto, e restituição da sua saude, na Igreja Cathedral dedicada à Virgem Maria Protectora deste Keyno; e na Abbadia

Abbadia Real de Santa Genoveva Padroeira desta Cidade. Por toda a parte por onde passou foy recebida com aclamaçoens continuas dos povos, cujo concurso foy extraordinario; e Sua Mag. fez lançar por todo o caminho dinheiro à plebe, cuja despesa chegou a 150. florins em moedas de 24. soldos. A 6. partio de Versalhes, e foy dormir a Petitburgo, e no dia seguinte a Fontainebleau, onde El Rey se acha, e se dilatará com toda a Corte até 29. de Novembro. A 20. do mez passado se começou a trabalhar no canal de Picardia. Falla-se em alimpar o de Gravelines, no qual poderão entrar navios de 24. pegas de canhão, por meyo de huma segunda eclusa, que se vay fazer por detraz do Castello; e por este meyo poderão ir as balandras a Santo Homero; e por todo o Mandres, sem se descarregarem.

Escreve-se de Perona em Picardia, que na noite de 16. para 17. deste mez, pegara o fogo na chaminé dos Religiosos Franciscanos, e dentro de poucas horas consumio inteiramente a Igreja, e Convento, que se haviaõ acabado de novo: sentindo-se sobre tudo a perda da Biblioteca, que era rarissima, e se tinha em grande estimação.

P O R T U G A L. Lisboa 4. de Novembro.

Hontem foy a Rainha nossa Senhora, com o Principe nosso Senhor, e o Senhor Infante Dom Pedro, divertir-se com o exercicio da caça na Tapada de Alcantara: e o mesmo fizeram a semana passada com o Senhor Infante Dom Carlos.

Domingo chegou a esta Corte Pedro da Motta e Sylva, Enviado que foy em Roma.

Tambem no mesmo dia se celebrarão os desposorios de Francisco Luis Carneiro de Sousa, quarto Conde da Ilha do Principe, com a Senhora Dona Anna de Bourbon, filha quarta do terceiro Conde de Avintes D. Luis de Almeida; e os de Simão de Vasconcellos de Sousa com a Senhora Dona Anna de Vasconcellos, viuva de Dom Rodrigo de Lancastro, e filha de Affonso de Vasconcellos e Sousa Ribeiro Conde de Calheta.

Dom Sancho Manoel de Vilhena, convidou segunda vez a jantar ao Embayxador de Malta, e ao resto dos Cavalleiros da mesma Religião, que não tinhaõ concorrido aos primeiros convites.

A 28. do mez passado sahiraõ deste porto as duas naos de guerra de Malta, S. Jorge, e S. Vicente, para irem cruzar os mares contra os infieis, e fazerem escalas em varios portos de Hespanha para cobrar as rendas pertencentes à sua Religiam.

Sahiram impressos dous tomos de Suplemento ao Vocabulario do Padre D. Rafael Bluteau compostos pelo mesmo Author.

Na Officina de P E D R O F E R R E I R A.
Com todas as licenças necessarias.

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feira 11. de Novembro de 1728.

B A R B A R I A.

Centa 24 de Setembro.

O dia 17. do corrente pelas 11. horas da manhã chegaram ao sitio que chamaõ, *La Dama*, na explanada da esquerda desta Praça quarenta Mouros de paz, metade a cavallo, e metade a pè. Fallaraõ muy largamente com o Governador desta Praça, o qual convidou a comer no seu Palacio ao principal, mas elle se excusou por causa da Religiaõ; e havendo convindo em se aiuntarem de tarde no mesmo sitio para se divertirem em jogar as lanças se retiraraõ; e havendo cumprido a palavra, vieraõ no tempo premitido. O Governador os sahio a receber com todos os Cavalleiros de lança, Couraças, e Companhias de Grana-deiros, os quaes formaraõ hum quadro, deixando bastante claro no meyo para o jogo. Nelle se aventuraõ muito os Hespanhoes, sem embargo de mostrarem muita destreza os Mouros, que eraõ das principaes pessoas de Tetuam; entre os quaes estava tambem hum irmão do Alcayde daquella Praça, e o Alcayde Haxier, que era hum Engenheiro do Campo. O Governador não descobrio cousa alguma do desegno desta vinda; só o que se pôde penetrar, he, que vieraõ a solicitar huma boa correspondencia com esta Praça, e hum troco de alguns Mouros, que se acham nella, por cinco Christaõs, que elles

elles tinham cativado em huma barca *del Peñon*, e de outro, que na noite precedente ao dia dous tinhaõ levado de hũa horta, que estava guardando pouco distante das *estacadas*. Parece tambem que os naturaes de Tetuam se receyaõ do Alcayde Alli, que se acha em Larrache, naõ com poucas forças; e querem ter algum azylo nesta Praça, no caso, que lhes sobrevenha occasiaõ de se refugiarem em alguma parte. Assistiraõ a esta funçaõ o Illustrissimo Bispo desta Cidade D. Thomàs del Valle; e os Officiaes superiores della. Sem embargo desta amizade, o Governador poem toda a vigilancia na conservaçaõ da Praça, fazendo sair todas as noites gente a rondar as explanadas.

Tripoli 1. de Setembro.

DEpois que a Esquadra de França sahio deste porto, se tem applicado toda a diligencia em reparar o danno feito pelas suas bombas nas casas, sem embargo que naõ foy tam grande como se publicou. Todos os nossos Corsarios crusaõ ao presente para dar caça aos navios Francezes; e tem já tomado alguns; e he tal a raiva, que se tem concebido contra aquella Naçaõ, que quinze dos nossos mercadores, e Cidadãos, tem começado a armar navios para irem cruzar nas costas de Provença, e Languedoc. Os Escravos Francezes tem sido tratados tam cruelmente, que dous delles se enforcaraõ a si mesmos por desesperaçaõ; e o Secretario do Consul, que o Marquez de Grand Prè aqui deixou, para tratar de algum ajuste, foy morto cruelmente.

Malta 3. de Setembro.

Duas galès Francezas da Esquadra do Marquez de Grand Prè, que estiveram sobre Tripoli, chegaraõ a este porto, para se proverem de alguns mantimentos, e se recolheraõ brevemente a Marselha. Os nossos navios de commissaõ, naõ tomaraõ este anno nenhuma preza Turca. O calor, e a seca saõ ao presente taõ fortes nesta Ilha, que muitas pessoas se achãõ mortas. A agua se corrompeo de maneira, que muitas das pessoas que a bebem tem adoecido gravemente; sem embargo disso se fazem grandes preparações para festejar quarta feira o nascimento da Virgem Maria nossa Senhora, e o anniversario do levantamento do sitio, que os Turcos puzeraõ a esta Cidade.

I T A L I A.

Leorne 17. de Setembro.

A Qui chegou a 10. deste mez huma barca de Marselha, cujo Capitaõ refere; que a Esquadra das naos, e galès del Rey Christianissimo, mandadas pelo Marquez de Grand Prè, se tinha recolhido em Toulon, deixando no mar duas naos de guerra, e duas barcas armadas, para dar caça aos Corsarios de Tripoli; que sem embargo do bom-

bombardamento, com que foram castigados, não querem pedir a paz àquella Coroa. Falla-se differentemente do effeito das bombas; porque huns dizem, que a Cidade ficou reduzida a hum monte de cinzas com os canhoës, e morteiros; outros, que lhe não podiaõ fazer danno consideravel, por haverem os Tripolinos feito na boca do seu porto, alguns mezes antes hum Forte, em que haviaõ montado 24. canhoës, com o qual offendiaõ tanto os Francezes, que não poderaõ estes fazerlhe danno consideravel, nem no Forte; nem na Cidade.

Escreve-se de Bolonha haver chegado de Roma àquella Cidade o Cardeal Legado, e que immediatamente fora ver o Pertendente da Grã Bretanha, de quem fora recebido muy favoravelmente, e que ambos tiveraõ huma larga conferencia, de que se não podera saber a materia; e que o Conde de Marsilhi, a quem a Republica litteraria he devedora de muitas indagaçoens, e descobrimentos curiosissimos sobre a historia natural, se dispunha a partir para Marselha, onde determinava acabar os seus dias. As cartas de Milam referem, que se tinha mandado huma alampada de prata, que peza 350. onças para a milagrosa Imagem de nossa Senhora, que se venera em huma Capella junto da Igreja de S. Celço, sem se saber quem a manda; mas que se prezume, que era offerta do Cardeal Cuzani. Por huma barca chegada de Sicilia a Genova, se tem a noticia, que hum Corsario de Barbaria tomara a 28. do passado huma Tartana de Napoles; porèm que a equipagem tivera a fortuna de escapar da escravidão. Aviza-se de Modena, acharse naquella Corte hum Principe Asiatico, que està pousado no Convento dos Capuchinhos; e que o Duque o mandara comprimentar, e lhe fizera hum presente de varias cargas de refrescos, mandandolhe juntamente os seus coches para se servir delles.

Veneza 2. de Outubro.

POR aviso recebido de Zante, se sabe, que o Provedor general Marco Antonio Delfini, tinha feito cantar o *Te Deum*, em acção de graças, por haver cessado naquella Cidade o contagio. O mesmo fez aqui o Doge a 20. do mez passado na Igreja Ducal de S. Marcos, com a milagrosa Imagem da Virgem Santissima (pintada por S. Lucas) exposta, acompanhado de todo o Senado; e depois de acabados os Officios Divinos, se formou huma Procissão solemne, na qual foy levada em publico a mesma pintura.

Por cartas chegadas de Constantinopla, se tem noticia, da grande revolução, succedida ultimamente na Persia, porque se assegura, que havendo chegado o Principe Thâmas, com hum poderoso Exercito àquelle Reyno; e dando batalha ao rebelde Eschereff, o vencera com morte

morte de muitos do seu partido, não ficando para o acompanhar na sua retirada mais q̃ quatro mil homens, pelo haverem desamparado a mayor parte dos seus adherentes, passando-se ao vitorioso, com o pretexto de ser o seu legitimo Rey; o qual lançando mão desta vantagem, estava em marcha para a Cidade de Hilpahan, para a segurar na sua obediencia; do que depende a das mais Provincias daquelle Imperio: que Sultão Eschereff mandava pedir assistencia, e soccorro de Tropas Ottomanas ao Graõ Senhor; porém que o Official que veyo a esta diligencia fora mandado deter na fronteira por razão de Estado; e que esta novidade causava huma geral consternação na Corte, não só, por se acharem inuteis todas as diligencias, e Tratados atègora feitos, com Eschereff, como pela murmuração, que se levantou entre os malcontentes do governo, que falavaõ tam publicamente contra a mudança d'elle, que o Sultão se vio obrigado a segurar em huma prizaõ ao Principe, seu filho mais velho, e futuro herdeiro do Imperio Turco; e que determinava mandar dous Embayxadores, hum a Sultão Eschereff, outro ao novo Sophi Thámas, procurando quanto lhe he possivel evitar a guerra. Assegura-se, que este desejo da paz com todos os Estados confinantes nasce, de que nem o Sultão, nem o primeiro Vizir tem inclinação à guerra, nem se achão em estado de a fazer pela decadencia em que estão as forças, e tesouros daquelle Imperio. As cousas da Tartaria não vão ainda bem. O Sultão dezejava depôr o Khan do governo, e pôr em seu lugar hum Principe Tartaro da mesma familia chamado *Abdel Ghery*, homem de bom entendimento, grande coração, e audacia, a quem na sublevação, que se fez contra o Khan, elegeraõ por cabeça os seus parciaes: porém este faleceu ao mesmo tempo em Constantinopla. Depois puzeraõ os olhos em outro Tartaro da mesma familia chamado *Ceplan Ghery*, mas este lhe rendeu as graças, sem querer aceitar esta dignidade; com que os Ministros Turcos, fazem diligencias por achar pessoa capaz a quem a conferir. O Graõ Vizir tem ao presente correspondencias secretas em varias partes da Europa, para saber o estado das forças dos Principes Christãos, e mã intelligencia que entre alguns reyna. Fala-se em querer o Graõ Senhor criar dous Bachás novos, hum para lhe trazer a espada, outro para Estribeiro mór. Dizem que ambos são sobrinhos do Graõ Vizir; e que ambos han de cazar com duas filhas de S. A. Os Argelinos mandaraõ representar à Corte Ottomanica as razões que tem para não poder continuar a paz com o Imperador de Alemanha.

H E L V E C I A. *Schaffhausen* 30. de Setembro.

○ Magistrado de Lucerna mandou publicar hum Edicto, pelo qual defende aos Conventos estabelecidos nas terras da sua jurisdiçam,

sisdiçam, o adquerir nenhuma fazenda de raiz, ou a propriedade de quaesquer outros bens, sem premillaõ da Regencia. Os Catholicos, e os Protestantes, moradores em Coyra, fazem grandes diligencias por fortificar os seus partidos; mas as pessoas bem intencionadas de hum, e outro, procuraõ accommodar as differenças que ha entre o Ministro do Imperador, e Messieurs de Salis, para evitar, que se não levem à Dieta as queixas de Sua Magestade Imp. que poderaõ causar huma grande divisaõ na Assembleia. Mons. de Erlach filho de Craõ Balio de Berne, foy feito Capitaõ no Regimento de Couraças de Bareith, que està em serviço do Imperador. O Cantão de Friburgo offerece ao Ministro de Hespanha fornecer hum Regimento a Sua Magestade Catholica.

A L E M A N H A. *Ratisbona 30. de Setembro.*

Ainda que as ferias acabaõ à manhã não ha apparecia alguma de que a Dieta torne a ter tão cedo a sua actividade. O Principe de Frustemberg, Commissario principal do Imperador, partio com o Principe seu filho para Praga, donde não voltará antes de tres semanas. O Ministro dos Condes de Veteravia communicou os dias passados hum Memorial ao Ministro Eleitoral de Saxonia, em nome de algumas pessoas, que por causa da Religiaõ sahiraõ das terras hereditarias do Imperador; rogando ao Corpo Protestante (intitulado Evangelico) queira interceder a seu favor com Sua Mag. Imp. para que lhes permita, que possaõ dispor livremente dos bens que alli deixaraõ, na conformidade, que dispoem as Constituições do Imperio. O Eleitor Palatino se acha convaletido do grave achaque que padeceu. Seu irmão o Principe Bispo de Ausburgo se acha ainda com S. A. Eleitoral em Schewetzingen, donde o Eleitor de Trevires partio já para os seus Estados, havendo tido frequentes conferencias com o Eleitor seu irmão. Sobre o negocio de Ostfria publicou agora o Conselho Aulico hum Decreto Imperial, que contém huma amnistia geral, de que se exceptuaõ somente os chamados factores da rebeliaõ, e os que forem convencidos de homicidio; reservando para si o Imperador o poder usar com elles da sua clemencia, no caso que elles recorraõ à submissaõ, e o restituirlhes os bens, que estam em sequestro, depois de resarcidos certos danos. Tambem se communicou ao Ministro dos Estados geraes das Provincias unidas, hum Decreto particular, pelo qual Sua Mag. Imp. declara, que não pertende por nenhum modo prejudicar ao direito, que S. A. P. tem naquella Paiz.

Francfort 3. de Outubro.

O Margrave de Brandenburgo Anspach chegou aqui quinta feira de Pariz, disfarçado com o titulo de Conde de Ottingen, e partio

partio no dia seguinte para Anspach, por lhe haver chegado aviso, de se achar gravemente enferma a Margravina sua mãy. O Emperador se esperava a 28. do mez passado em Neustadt, havendo feito com bom succello a sua viagem de Trieste, e Fiume, onde tomou as medidas necessarias para o estabelecimento do Comércio naquelles portos, e para pôr em bom estado a sua marinha. Por se não dilatar mais tempo, fez eleição do Conde Leopoldo Adam de Strasoldo, Genilhoim da sua Camera, e do seu Conselho privado, para em seu nome receber a homenagem dos Estados do Condado de Gradisca, que he hum dos Paizes hereditarios da Casa da Austria, cuja função se fez com muitas ceremonias a 12. de Setembro, depois de haver o dito Conde assistido na Igreja dos Padres Servitas de Gradisca, Cidade principal, e cabeça daquella Provincia, havendo sido recebido a porta com a offerta da agua benta, pelo Arcipetre, *Barram del Altari*, e assistido debayxo de hum docel junto ao altar mór, em quanto durou a Missa. O acto de homenagem se fez no Palacio, estando o dito Conde assentado em hum preciosa cadeira, sobre hum taburno de dous degraus, donde fez hum a sala aos Estados, descobrindo-se, levantando-se, e dobrando os giolhos todas as vezes que nomeava ao Emperador. Respondeulhe em nome dos Estados o Conde Conrado Vice-Marchal do Paiz. Leu-se o formulario do juramento nas linguas Alemã, e Italiana; e logo se fez o juramento, e homenagem nas suas mãos. Cantou-se o *Te Deum*, e seguiu-se hum magnifico jantar; havendo-se acompanhado tudo de quatro descargas de artilharia do Castello.

GRAN BREITANHA. Londres 20. de Outubro.

EL Rey recebeu hum carta do Duque de Parma, escrita pela sua propria mão, na qual lhe assegura que sem embargo de haver convidado ao Pertendente da Grãa Bretanha à sua Corte, para ver as festas que se fizeraõ com a occasião do seu casamento, o não tratara com mais honras, que as que se deviam à sua pessoa, sem prejuizo algum do direito de Sua Mag. Britannica, em cuja consideração Sua Mag. deu licença a Mons. Como, Agente do Duque, para voltar a Inglaterra, e poder usar do seu caracter. O Conde de Stafford Catholico Romano, e descendente da antiga, e Nobre familia dos Condes de Stafford, partio hoje para França, com seu filho unico, de idade de nove annos; e dizem, que se dilatara quatro, ou cinco naquelle Reyno, e fará o seu allento na Cidade de Rohan. O Duque de Ripperd o primeiro Ministro que foy del Rey de Hespanha, seu Secretario de Estado universal, e Superintendente geral de todas as rendas Reaes, chegou aqui terça feira à noite de Irlanda, onde primeiro surgio em hũa embarcação pequena, havendo fogido do Castello de

de Segovia onde se achava prezo; a 2. do mez de Setembro passado, com hum criada, e hum Soldado, de quem só fiou o seu segredo, e o serviraõ neste designio. De Irlanda se embarcou para Comb Martin no Condado de Devosnhire, onde tomou cavallos, e guias para esta Cidade. O Enviado de Tripoli foy ver a Igreja Cathedral de S. Paulo, e não cessou em quanto esteve nella de admirar a sua magnificencia; sobio à galaria que cerca o zimbório para ver Londres; e depois foy conduzido à Biblioteca, onde se lhe mostrou hum grande Biblia impressa na lingua Arabiga, na qual leu alguns capitulos. Este Ministro he muy pulido, e versado nos negocios do mundo, porque tem estado tres vezes por Embayxador em Constantinopla, e duas em Pariz. Sua Magestade nomeou a Mons. Dadichi, natural de Damasco, que tem residido muitos annos nesta Cidade para tratar com o dito Ministro, e renovar o Tratado desta Coroa com aquella Regencia.

Receberaõ-se cartas de Pariz, que dizem, se esperava todos os dias naquella Corte hum Correio de Madrid, com alguns despachos concernentes ao Congresso; que o Duque de Bournonville estava de partida para Madrid; que o Conde de Sintzendorff devia ir a Vienna; e Mons. Walpole tinha partido para esta Corte (onde já chegou) o que faz julgar, que a tregoa, que se tinha proposto, não teve a approvação que se lhe esperava; que se tem feito diversas conferencias em Fontainebleau, sem se poder ajustar couza alguma. O Marquez de Santa Cruz, e Mons. de Barnachea partirão para Soissons, onde os mais Plenipotenciarios continuão sem fazer conferencia alguma; supposto se dizia, que as deviaõ começar a seis deste mez. Pela mesma via de França se tem a noticia de se haver augmentado à moeda em Hespanha a decima parte do seu valor; que o Marquez de Brancaz Embayxador de França, tinha recebido novas ordens da sua Corte, para solicitar que se rebata alguma cousa no indulto; que se continuão por ordem del Rey a fazer marinheiros por todos os portos do Reyno, que se trabalha sem descanso na construcção das naos de guerra, que estam nos estalleiros; que varias naos de guerra das que estavaõ em Cadiz se foraõ, ajuntar com outras, que se tem aparelhado em Santander; que se mandaraõ marchar 15 U. homens para as costas de Biscaya; que alguns negociantes dos portos desta Provincia, e de outros de Hespanha mandaraõ propor à Corte o formar Companhias para armar navios que mandem a corço, no caso que as negociaçoens que fazem para a Paz não tenhaõ o successo que se espera; mas que se não sabe a resolução que a Corte tem tomado, e só se diz que regeitou o arbitrio, que se lhe deu de pôr hum taxa de 24 por 100. sobre as lãas que sahirem do Paiz em ventagem das suas fabricas.

Quartta feira da semana passada, foy ElRey nosso Senhor, que Deos guarde, com o Principe nosso Senhor, visitar a Igreja dos Padres da Congregação do Oratorio, onde se celebrava as Vesperas do glorioso S. Carlos Borromeo; e o mesmo fez a Rainha nossa Senhora na quinta feira, acompanhada da Senhora Princeza de Asturias, do Senhor Infante Dom Pedro, e da Senhora Infanta Dona Francisca. No mesmo dia se festejou no Paço com gala, e Serenata o Nome do Senhor Emperador, e do Senhor Infante Dom Carlos. Na sexta feira foy visitar a mesma Senhora a Igreja do Noviciado da Companhia de Jesus, continuando a Novena das Sestas feiras, que costuma fazer a S. Francisco Xavier nas Igrejas da mesma Companhia. No Sabbado teve audiencia de Suas Magestades Mylord Tirawly, Enviado extraordinario da Graã Bretanha, nas quaes lhe deu cartas do seu Soberano, em que lhes participou a morte de seu tio, o Duque de Yorek, Bispo Principe de Osnabruck. ElRey nosso Senhor em demonstração do seu sentimento se recolheu por tres dias, e tomou luto por oito.

No Domingo deu o Conde de Harrach, Embayxador extraordinario de Malta, hum sumptuofo jantar, para o qual convidou parte da principal Nobreza, e vay cōtinuando nesta semana a convidar a mais, que o tinhaõ hido visitar. No mesmo dia entraraõ as duas naos de guerra que tinhaõ hido a correr a costa, havendo deixado a *Lampadiza* em Mazagão os Padres Redemptores.

O Eminentissimo Cardeal Pereira chegou a Elvas a 4. do corrente, e a 5. partio para Estremoz, onde se entende que se hade dilatar alguns dias.

Na Cidade de Leyria, fizeraõ os Religiosos de S. Francisco huma solenne Procissam desde a sua Igreja até o Mosteiro de Santa Anna das Religiosas Dominicãs, para conduzirem a Imagem do glorioso Patriarca S. Domingos, que collocaraõ no altar mór da parte do Evangelho, por ser assim uso inveterado na Religião Serafica. A Procissão se compunha da Religião Franciscana, da Comunidade do Real Convento da Batalha, da dos Religiosos Capuchos da Provincia da Arrabida, da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, e da nobre Irmandade do Rosario que levava o andor da Senhora, de doze figuras a cavallo, e outras muitas a pé, todas preciosamente vestidos, concorrendo hum grande numero de gente dos povos circunvlinhos a esta celebridade.

Subscrita a historia do Imperador Carlos Magno, e dos doze Pares de França, traduzida de Castellano em Portuguez. Vende-se na rua nova na logea de Jozé Gomes Claro, donde tambem se achará hum livro de Architectura em Castellano composto por Diogo Lopes de Almeida.

Na Officina de PEDRO FERREIRA. Com todas as licenças necessarias.

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL.

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 18. de Novembro de 1728.

T U R Q U I A.

Constantinopla 16. de Agosto.

ARA dissipar a murmuração do Povo arbitrou esta Corte publicar huma nova ventagem das armas Ottomanas, que dizem haver alcançado *Achmet Kupruli* Bachà de Babilonia, subjugando a Provincia de *Omvers*, cujo direito de conquista foy cedido ao Sultão pelo Tratado ultimamente concluido com Sultão *Eschereff*. Toda a ventagem que os Turcos alcançaram com esta empreza, foy ser aquelle paiz situado a hum lado da antiga Suziana, e ficarlhe com elle huma livre communicacão com Babilorà, porto de tanta importancia no mar roxo, que esta Coroa possue ha muitos annos, com o detrimento de ser precisada a mandar por paiz alheyo as suas Tropas, e a fazer quasi independentes os Bachàs daquella Cidade. Os moradores do Paiz são Arabios, que vivem tambem independentes, e com a liberdade, que he notoria, sem pagarem contribuição alguma ao Graõ Senhor; e assim o Bachà que S. A. alli poz, não tem mais authoridade, que os que se man'lam a Tripoli, e a Tunes; porém como a occasião pedia divertir o povo, se mandaraõ fazer grandes festas pela Cidade: e não se achando, que esta diversão era bastante, determinou o Craõ Senhor, dar estado a tres filhas suas, o que se executou com grande solemnidade.

Aaa

Ellas

Estas tres Princezas se deraõ por mulheres a tres Bachàs, que novamente se fizeraõ. Tambem cazou huma fobrinha sua, filha do Sultão Mustafa seu irmão, e seu antecessor no Trono, com *Abdulla*, em gratificação dos serviços, que fez na guerra da Persia, e na pacificação da revolta, que houve entre os Janizaros em Smirna. Com esta occasião se fizeraõ varios divertimentos a cavallo, em que o Graõ Vizir se achou sempre, com semblante muy alegre, espalhando dinheiro pelo povo, de que lhe resultaraõ grandes applausos, e aclamações. O Thesouro do Graõ Senhor se tem augmentado consideravelmente com as novas minas de prata, que se descobriraõ no territorio de Erzerum: ao menos assim se publica.

Tem-se a noticia, de que o Principe Thãmas se acha na Persia, com forças superiores às de Sultão Eschereff; e que tem nomeado hum Embayxador para esta Corte, o qual se acha detido em Taurizio, por causa do sitio, que lhe poz *Schã Ismael*, novo pretendente da Coroa da Persia, que intentou apoderar-se daquella Cidade, sitiando-a com hum Exercito, que pode ajuntar; porèm aqui se publica, que *Alli*, Bacha de Taurizio, saindo da Praça, o venceu em batalha, e poz em fugida; saqueandolhe o campo, e livrando a Cidade do assedio.

Ainda não cessam na Tartaria as perturbaçoens. O Sultão nomeou a *Topal Osman* Bachà de Vidino, para ir mandar as Tropas naquellas fronteiras.

R U S S I A.

Moscou 13. de Setembro.

O Emperador, e toda a familia Imperial lograõ ao presente perfeita disposição. A 7. do corrente se celebrou nesta Cidade a festa do nome da grande Duqueza *Natalia*, irmãa de Sua Magestade Imperial. Todos os Senhores da Corte, e entre elles o Principe *Gruzín*, a quem se dà aqui o titulo de Czar, e chegou ha pouco tempo da Persia com dous filhos, e o General dos Kosakos, vestidos todos de gala, concorreraõ pelas nove horas da manhã ao Paço, para comprimentar a Sua Magestade Imp. e a S. A. O Emperador acompanhado de toda a Corte foy depois à Capella do mesmo Paço, onde assistio ao serviço Divino, e ao *Te Deum*, que se cantou juntamente em todas as mais Igrejas, e se acabou com huma descarga geral de artilharia. Toda a familia Imperial com a Czarina avo do Emperador, iantaraõ no quarto da Grande Duqueza, que de tarde recebeu coa norrentos de parabens de todas as Damas da Corte, e depois dos Ministros Estrangeiros. Logo ao principio da noite ceãraõ a hũa mesa o Emperador entre as duas Princezas Imperiaes, sua irmãa, e sua tia, os Senhores, e Damas da Corte ao seu lado direito;

e os Ministros Estrangeiros com suas mulheres ao esquerdo. Pelas dez horas se fez hum excellente fogo de artificio, achado-se illuminados os jardins, com muitos milhares de lâmpoas, e acabou-se a festa com hum bayle, que durou grande parte da noite. Antehontem se celebrou o anniversario da paz de Neustadt, e a festa de Santo Alexandre, assistindo o Empe ador revestido do colar da Ordem do mesmo Santo, com todos os Cavalleiros della aos Officios Divinos na Capella do Paço; jantando depois com elles a huma mesa por honra da mesma Ordem.

Ha dias que se tem dito nesta Corte, que as Tropas do Principe *Thimas* tinhaõ destruido inteiramente hum destacamento do Exército de Sultão *Eschereff*, e que elle havia marchado para restaurar *Hispahan*; onde se não duvidava q fosse recebido com grande gosto, por se haver diminuido muito consideravelmente o partido do rebelde; porém como estas novas chegãõ so em cartas de homens de negocio, que tem correspondencia em Constantinopla, se espera a confirmação nos despachos do General *Romanzoff*, Enviado Extraordinario desta Corte, para se tomarem as medidas que convem sobre este successo.

Petrisburgo 25. de Setembro

T Rabalhase actualmente em dezarmar em Cronstade a armada Imperial, a cuja diligencia foy por ordem do Emperador o General Conde de *Munich*, que depois de haver entregado as Ordens ao Almirante *Gordon*, partio para *Catharinichoff*, a passar mostra às Tropas, que estão aquartelladas naquellas vizinhanças, e se espera brevemente nesta Cidade. Assegura-se, que todos os Cavalleiros que estavam desterrados em Siberia, por haver acompanhado a Italia o Principe *Aleyxo* defunto, forão mandados voltar a suas casas; e que o General Principe *Dalgorucki*, que entrava neste numero, depois de chegar à Corte, se retirou logo para huma casa de campo de hum seu amigo, de que sendo o Emperador informado, e que a causa deste subito retiro era o não se achar em estado de frequentar a Corte, por se lhe haverem confiscado todos os seus bens, não somente ordenou, que se lhe restituissiem, mas lhe fez merce de huma penção consideravel. Ao contrario *Mons. Tolstoy* Conselheiro privado, que reconduzio o mesmo Principe *Aleyxo* a esta Cidade, foy prezo nas suas terras, e levado a *Moscou*.

As novas da Persia dizem, que ainda que Sultão *Eschereff* haja mandado hum Official ao Governador de *Derbent*, com proposições de ajuste, as suas Tropas não deixão de fazer entradas nas terras do Emperador, e que de tempos em tempos ha escaramuças e choques entre os Russos, e os Persas, sempre com vantagem dos primeiros.

primeiros. Acrecentaõ mais que Sultão Eschereff estava em marcha, com hum grande corpo de Tropas, para reforçar as que estão na Georgia. Daqui se mandou os dias passados huma consideravel quantia de dinheiro a Altrakan, para pagamento das Tropas, que temos nas fronteiras da Persia. Como as ribeiras, e canaes se congelão ordinariamente neste paiz atè o meyo de Outubro, se apressão os negociantes em carregar hum grande numero de embarcaçoens com todos os generos de mercadorias, para as mandar pelo Canal de Ladoga a Moscou, e a outras terras deste Imperio. Os Directores do commercio trabalham nos meyos de augmentar o negocio com Hespanha, e França, mandando mayor numero de navios aos seus portos; e se assegura, q o Emperador tem promettido mandallos comboyar por algumas naos de guerra, a fim de os livrar dos insultos dos Cortarios. O cabedal destinado para este Commercio importa 800U. rubles, alem das quantias, que os interessados tem resollvido adiantar para o Commercio da China. Offereceu-se ao Emperador huma planta de hum novo caminho que se pôde fazer daqui para Moscou, que será mais curto, e mais comodo; que gostando Sua Mag. deste projecto, se poderá pôr em execuçaõ na Primavera proxima, e será hum dos melhores que haja na Europa. Hade atravessar por linha direita por Novogorodia, e Olonitz, e por huma quantidade de bosques.

P O L O N I A.

Varsovia 2. de Outubro.

EM todas as Igrejas desta Cidade se fizeram preces publicas pela saúde delRey, logo em chegando os primeiros avisos da sua doença; e como se recebeu a noticia de estar fóra de perigo, se continuãrão, para render, Deos as graças pela sua melhora. Os criados de Sua Mag. que se achavaõ nesta Cidade, receberam ordem para ficar nella, e senam recolherem a Saxonia, sobpena de serem privados dos seus empregos. O Graõ General do Exercito da Coroa, que se acha detido em Leopoldia por causa da gotta, recebeu huma carta do Khan dos Tartaros, na qual lhe assegura, que pela sua recommendaçaõ, concede huma Amnistia geral ao Murza *Wakaycki*, e aos outros Principes Tartaros, que se refugiãrão nas terras da Republica, com a condiçaõ de que voltem logo à Tartaria com toda a sua comitiva. Escreve-se das fronteiras, que Sultão *Dely* vay reforçando cada dia mais o seu partido, e que havia apparencias, de que inten fazer alguma irrupçaõ nas terras deste Reyno; e aqui chegou hum Official despachado pelo Graõ General da Coroa com aviso, de que os Tartaros rebeldes, capitaneados por Sultão Galga se acham juntos na Ukraina em numero de 36U. homens, com intento de invadir este

este Reyno; que o General com o primeiro aviso mandara occupar varios postos ao longo do Boristhenes, por quarenta companhias Polonezas, e quatro Regimentos de Tropas regulares, para lhes disputar a passagem daquelle rio; que o Bachà de Coczim temendo igualmente que os mesmos Tartaros invadissem as terras do Graõ Senhor, mandou marchar alguns mil homens para as fronteiras, e efferecer ao Graõ General, que ajuntaria as suas Tropas com as da Republica, para unidas fazerem guerra ao inimigo commum. Expedio-se com estas noticias hum Correyo a Dresda, pedindo a ElRey queira apressar a sua partida para este Reyno. A Dieta geral, que se devia fazer este mez em Grodno, foy deferida para o mez de Dezenbro.

S U E C I A.

Stockolmo 1. de Outubro.

ELRey vay continuando em fazer a revista das guarniçoens das Praças fortes deste Reyno. A 28. devia partir de Jenkoping para Carlescroon, ver as Tropas pagas, e milicias daquelle districto, e dalli se recolhera a esta Cidade, sem passar por *Malmöe*. Continua-se a trabalhar em Carlescroon na fabrica de muitas naos de guerra, e se levantaõ nas Provincias huma quantidade de marinheiros para se tornar a pôr a marinha deste Reyno no mesmo estado em que estava no reynado delRey Carlos XII. O Conde de Stakelberg, Feld-Marchal das Tropas deste Reyno deve começar hoie a mostra geral das que estam no Ducado de Finlandia; começando pelo Regimento Real de Dragoens do corpo, que esta aquartelado em Abo. Chegãrão aqui dous Deputados dos Protestantes de Polonia, que tem apresentado já ao Senado as suas cartas credenciaes; e hum delles partio logo a falar a ElRey. O desígnio da sua viagem he pedirem a Sua Magestade os queira proteger, e manter no exercicio livre da sua Religião, na fôrma dos Tratados tão firmemente estatalecidos, pelo cuidado do Rey defunto.

D I N A M A R C A.

Copenhague 8. de Outubro.

ACorte voltou Sabbado passado de *Friedensburgo* para residir aqui todo o Inverno. O Capitaõ *Mulhienpfoort*, que chegou ha pouco tempo da Gronlandia à Noruega, furgio Sabbado neste porto; e no mesmo dia recebeu a honra de falar a Sua Magestade, a quem deu parte do Estado da nova Colonia, que se mandou fazer naquelle paiz, donde trouxe quatro homens, e duas mulheres Gronlandezes, para apresentar a Sua Magestade, que determina conservallos na sua Corte; e mandar fazer alli novas Colonias no anno proximo. A estatura desta nação he muy pequena; o mais alto dos homens que aqui vieram, não excede de hum covado, e tres quartas. O seu vestido

tido he composto de hũa só peça de pele de *Elano*, mas tambem preparada, que lhe não pode penetrar agua, o que os ajuda muito a ser grandes nadadores, de que se fez ettes dias experiencia no mar de *Pepelim* na presença de toda a Corte, e de hum numero infinito de povo. O Enviado extraordinario da Grãa Bretanha recebeu hum Correyo de Londres com despachos importantes, sobre que teve huma larga conferencia com o Grão Chanceller a 2. deste mez. Espera-se aqui brevemente hum Embayxador de França, de quem já chegou huma parte das equipagens. O Conselho da fazenda, o Commercio defendeu por ordem delRey a entrada de todo o panno de linho, fabricado nos Paizes Estrangeiros, achando serem bastantes para fornecer o que for necessario a todas a Provincias do Reyno, as manufacturas, que se tem estabelecido em *Zweck-Blank*, e *Lubsch*. Imprime-se actualmente hum Edicto, pelo qual Sua Mag. impoem huma contribuiçã a todas a familias Judaicas, que vivem nos seus Estados.

A L E M A N H A.

Hamburgo 15. de Outubro.

O Conde de Metsch Ministro do Emperador partio a 12. para *Onabruck*, a fim de assistir com o cargo de Commissario Imperial à Eleycão do novo Bispo; que se diz estar fixa para 14. do mez proximo. As cartas de *Varsovia* dizem que muitos Palatinos tomãrão a resoluçã de formar huma lista de todas as familias Protestantes, que estam nas suas jurisdicoens, sem que se saiba com que motivo. O Memorial, que o Magistrado de *Thorn* mandou a ElRey de Polonia, sobre as novas perseguiçoens de que se via ameaçada, fora favoravelmente recebido por Sua Mag. e se assegura, que escreveo em seu favor ao Primaz do Reyno. Em *Dresda* se continua a dizer mas não com toda a certeza) que Sua Magestade Polacã irá falar com ElRey de Prussia em *Oranjenburgo* antes de passar a Polonia. Algumas cartas de Suecia dizem, que ElRey se tinha recolhido na *Stockholmo*, e que a Rainha que havia tomado os banhos de *Wadstena* com bom successo, se achava novamente indisposta. O Duque *Christiano Luis* de *Mecklenburgo* partio já desta Cidade, e se assegura não q terer aceitar a administraçã do Ducado, sem que seu irmão o consinta, e debayxo de certas condiçoens. O mesmo Duque seu irmão se acha incognito na Corte de *Berlim*, onde chegou a 2. deste mez, disfarçado com o titulo de Conde de *Burg*, e allí tem frequentes Conferencias com o Barão de *Ilgen*, primeiro Ministro delRey de Prussia. Dizem que tem mandado marchar para *Rostock* hum corpo de Tropas, que tinha na *Curlandia* à Ordem do General

General Wittinghoff. O Duque Fernando de Carlandia voltou de Libau a Dantzich, onde mandou publicar os seus protestos contra tudo o que fez a commissão Poloneza no Ducado de Carlandia; pretendendo, que como Principe Soberano, e aliado da Cerco de Polonia, não pôde a Republica dispor dos seus Estados em quanto elle he vivo, sem violar os direitos, e prerogativas da Soberania.

Berlim 2. de Outubro.

O Duque de Beveren, que se acha ainda nell'a Corte, continua as suas Conferencias particulares com ElRey. Monf. Butt celebre Engenheiro, que foy o Director das fortificaçoens de Wezel, pailou para o serviço delRey de Polonia. Tem-se mandado grossas remessas a Prussia para pagamento das Tropas, que ali se acham. Os principaes Officiaes tem recebido ordem para terem as suas Tropas promptas a marchar com o primeiro aviso, sem que se saiba com que designio, só se diz geralmente que he para segurança dos seus Dominios.

Vienna 6. de Outubro.

O Emperador que se esperava em Gratz a 25. do mez passado, chegou contra a disposição do roteiro a 24. pelas 8. horas da noite, com pequena comitiva. A centinella, que estava junto à ponte, não conhecendo quem era pelo grande escuro que fazia, se opoz à sua passagem, e concorrendo o Official da guarda ficou assustado de ver Sua Mag. Imperial, porque se tinha por sem duvida que havia de prenoytar aquelle dia em Morburgo. Quiz porém a Divina Providencia, que houvesse tomado esta resolução; porque pouco depois de haver saído daquella povoação, se aluiu a casa que estava destinada para o seu alojamento; o que se attribue a effeitos do abalo, que fez naquelle edificio o estroendo da grande quantidade de artilharia que no mesmo dia se disparou. A 27. chegarão a Gratz hum Payzano chamado *Sorger* de idade de 79. annos, e sua mulher de 77 que havia 57. que erão casados, e traziaõ em sua companhia 14. filhos, 35. netos, e 12. bisnetos, e a sua vinda era com o fim de se receberem segunda vez revalidando o seu matrimonio: (assim o asseguraõ as cartas.) Depois das ceremonias das bençãos foraõ ao Paço a pedir ao Emperador, e a toda a Corte quizesse honrar as suas bodas, Suas Magestades lhes saluãõ com grande benevolencia, e fizeraõ distribuir quantidade de refrescos de toda a sorte pelos convidados, dando juntamente hum presente aos Noyvos. No primeiro de Outubro cumprio o Emperador 43. annos; o que se festejou com muita magnificencia.

nificencia. Sua Mag. Imp. tem feito ajuntar muitas vezes o seu Conselho sobre os ultimos despachos, que vieraõ de França. Mandarãõ-se daqui 300. carros para Gratz a conduzir as equipagés de Suas Magestades Imperiaes, que se esperaõ a 8. em Neustadt. O Principe Eugenio de Saboya chegou Domingo. Dizem que a despeza da palha, e cevada para a Cavallaria importara neste anno mais 90U. florins que no precedente; e que est: acrescimo se suprirã, com certo imposto sobre as casas. Trabalha-se em reparar as fortificaçoens desta Cidade. O baluarte da porta dos Escocезes, e os da porta da Corte, e de Italia estão totalmente revestidos de novo.

PORTUGAL.

Lisboa 13. de Novembro.

S Abbedo o chegou Eminentissimo Cardeal Pereira de Roma. O Principe nosso Senhor se divertio na Tapada de Alcantara com o exercicio da caça, como muitas vezes costuma.

No Domingo convidou o Conde de Harrach, Embayxador Extraordinario de Malta a principal Nobreza para o divertimento de huma Serenata, havendo assim antes, como em todo o tempo della grande quantidade de refrescos, e no fim varias, e abundantes mesas em diversas casas.

Nesta semana passada não entrãõ neste porto mais que nove navios, e sahirãõ doze; acham-se nelle furtos 42. Inglezes 6. Francezes, 3. Hespanhoes, 3. Hamburguezes, 2. Maltezes, 2. Suecos, 2. Hollandezes, e 2. Genovezes; e dos Portuguezes se achãõ aparelhados 12. para Pernambuco, 3. para o Rio de Janeiro, 2. para Angola, 1. para a Bahia de Todos os Santos, 1 para a Paraiiba, 1. para a Costa da Mina, e 1. para o Porto, que todos partirãõ comboyados por naos de guerra.

A D V E R T E N C I A.

Imprimio-se a Novena da Conceição de nossa Senhora. Vende-se na Portaria do Convento de nossa Senhora de JESUS, e nas logeas de Antonio Rodrigues Henriques na rua nova, e na do livreiro à Cruz de pau.

Em a logea de Miguel Francisco Soares na rua nova da Almada se achãõ as obras, que escreveu o Padre Frey Agostinho de Santa Maria, Agostinho Desculpo.

Na Officina de PEDRO FERREIRA.

Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 25. de Novembro de 1728.

BARBARRIA. *Tunes 4. de Setembro.*

M 30. do mez passado chegou à bahia desta Cidade huma esquadra Hollandeza composta de 8. naos de guerra, de q vinha por Cabo o Contra-Almirante *Grave*, que no dia seguinte desembarcou, e se alojou na casa do Consul da sua Nação, onde foy cumprimentado pelos principaes Ministros desta Regencia. De tarde foy conduzido à audiencia do

Bey, que o recebeu com especiaes demonstraçoens de estimação; e lhe prometeu observar religiosamente os Tratados concluidos com os Ellados Geraes, e diminuir em consideração de S. A. Potencias hum terço dos direitos, que atègora costumavaõ pagar nas Alfandégas os Hollandezes.

ITALIA. *Naples 5. de Outubro.*

A Qui se tem noticia de Tripoli, que havendo aquella Regencia feito mais serie ponderação sobre os seus interesses, se resolveo o Bey a mandar dous dos seus Ministros a França, com proposiçoens de paz, acompanhados do Consul daquella Nação, que por causa do ultimo bombardamento havia sido prezo. Monf. Meyer, Ministro Cezareo, que vinha de Constantinopla, para tratar da paz com a mesma Regencia de Tripoli, foy tomado prizioneiro na viagem por dous Corsarios Tripolinos, e conduzido àquella Cidade; mas o Bey o mandou pôr logo em liberdade, e prender os Capitães dos navios que o tinhaõ aprezado, os quizes deyxar pela sua depreciação

ção mandou soltar; e a elle o recebeu com muitas demonstraçoens de estimação.

Sabbado se celebrou aqui o anniversario do nascimento do Emperador, concorrendo os Magistrados, Ministros Estrangeiros, e Nobreza a comprimentar o Vice-Rey. Cantou-se o *Te Deum*, e no fim delle se fizeram tres descargas de artilharia. No terreiro do Paço se tinha formado huma fermozissima maquina, que representava o precipicio dos Gigantes, fulminados por Jupiter, na qual se via despenhar duas fontes de agua, e duas de vinho, e huma quantidade de animaes de differentes especies, o que tudo foy entregue de tarde ao povo, na presença do Vice-Rey, que estava em huma janella debaixo de hum docel, e na de muitos Senhores, e Damas, que povoavam as janellas do Paço; onde o Vice-Rey as fez servir com grande abundancia de refresco.

Florença 20. de Outubro.

O Graó Duque foy a 28. do mez passado pela manhã a sua casa de campo de *Castello*, donde voltou a 30. a noite. A Graá Princeza viuva foy a 29. com hum grande cortejo ao Convento *Delle Mortatte* a lançar o voo de Religiosa a Madomoiselle de Pazi, sua Dama de honor; e depois jantou no Refeitório das Freiras com todas as Damas, que a acompanhavaõ. A Electriz Palatina viuva partio para Monte Alverno a fazer hum devolução, depois de se haver despedido na mesma tarde da grande Princeza viuva. O Conde Caimo, Enviado Extraordinario, do Emperador, partio daqui para Milão, onde o chamavaõ algumas dependencias da sua casa. Faleceu na noite de 26. para 27. o Padre Robredo, Religioso Servita, que tinha a incumbencia dos negocios da Coroa de Portugal nesta Corte; e o seu cadaver foy exposto na Igreja da Annunciada, onde toda a Universidade em corpo assistio ao Sermão das suas Exequias. Escreve-se de Leonre haver tomado hum Corsario de Argel humo Tartana Napolitana; mas que toda a equipagem se salvou; e que se tinhaõ descuberto nas vizinhanças de Bonifacio tres Corsarios de Tunes, contra os quaes se haviaõ mandado sair duas galês do Graó Duque. Tambem se receberam cartas de Tripoli de 24. de Agosto, que dizem, que muitos navios Francezes que vinhaõ de Levante, e não tinhaõ noticia do rompimento em re França, e os Tripolinos, tinhaõ surgido no porto daquella Cidade, onde logo foram sequestrados por ordem do Governo, porem que o Bey se mostrava inclinado a renovar a paz com os Francezes, e mandalhes para esse effeito as equipagens, que se haviaõ aprisionado antes da guerra.

A Princeza de Modena chegou a esta Cidade a 18. do mez passado com hũa grande comitiva, e se alojou em casa do Conde de Guerciardi, Enviado Extraordinario do Emperador. O Principe seu marido chegou no dia seguinte. Escreve-se de Toulon, havêrem sahido daquelle porto duas barcas armadas, hum a de 14. peças de artilharia, e 150. homens de equipagem; outra de 8. peças, e 120. homens, para darem caça aos Corsarios de Tripoli, e que serão brevemente seguidas de duas fragatas de 24. peças. Corre a voz, de que o Infante Dom Carlos de Hespanha sera conduzido a Italia, e fará a sua residencia em Massa de Carrara; e que os Estados do Grão Duque de Toscana serão declarados por independentes do Impetio; para que S. A. Real possa dispor delles, e nomear ao mesmo Infante por seu herdeiro.

As cartas de Milam dizem, q. o Conde de Daun Governador General daquelle Ducado, se acha ha dias de cama com febre continua; que chegira de Vienna o Marquez de Monte Cuculi para mandar a Cavallaria daquelle Estado, em lugar de Annibal Visconti, que foy promovido a Governador do Castello. Aviza-se de Bolonha, que o Pertendente da Grã Bretanha teve a 19. de Setembro hum a conferencia com o Cardeal Arcebispo daquelle Cidade, que durou mais de duas horas, sem que se possa saber sobre que materia.

Bolonha 9. de Outubro.

Terça feira depois de jantar se achou o Pertendente da Grã Bretanha acometido de hum mal de estomago, que lhe causava grandes dores, por cuja causa foy logo sangrado; e tomou hum vomitorio que o aliviou muito. A Princeza sua mulher está ainda de cama por causa da sua ptenhez. Sabbado chegou de Roma o Cardeal Lambertini, que no dia seguinte o foy visitar, e ao Principe seu filho. A semana passada tinha chegado de Roma Mons. Aldovrandi, Deão da Sacra Rota, natural desta Cidade; e logo no dia seguinte foy ver ao mesmo Pertendente, o qual tem algũas Conferencias com o Cardeal Legado. Tambem chegou o Principe de Novellara, acompanhado de seu cunhado o Principe de Massa, de Carrara.

Veneza 16. de Outubro.

O Doge acompanhado do Senado, do Nuncio do Papá, e do Embaxador del Rey de França foy em 30. do mez passado em commoção a Igreja de Santa Justina assistir à celebração do anniversario da victoria alcançada pelas armas dos Principes Chistãos contra os Turcos no anno de 1571. Attam-se actualmente as duas gales que voltarão ha pouco de Levante; cujas capitães se derão a Camillo Treviani, e a Luis Bonvicini. Chegaram das escalas do Levante

oito navios, cujos Capitães referem haverem encontrado na boca do golfo dous Corsários de Barbaria, de quem escaparão a favor da noite: e depois se soube, que hum dos ditos Corsários fora metido a pique por hum navio Francez; havendo sido morta, ou affogada toda a sua equipagem. São tão continuas, e tão grossas as chuvas desde o principio deste mez, que os rios da terra firme tem inundado, e feito algum danno nos campos, por cuja causa o Senado tem mandado fazer preces publicas na Igreja Ducal de S. Marcos, com a exposição da milagrosa Imagem da Virgem nossa Senhora, pintada por S. Lucas.

HELVECIA. *Contra 14. de Outubro.*

Hontem a noite faleceu nesta Cidade o nobre Bispo *Ulrico de Ferspil*, Principe do Sacro Romano Imperio, Senhor de Furstemberg, e de Grosengstingen, que no anno de 1692. havia succedido nesta Cathedral a seu tio o Principe Ulrico de Monte Stelle; e foy universalmente sentida a sua morte, por causa das grandes virtudes, e boas qualidades com que a natureza o havia dotado. Os Vallezios tem fixado para 24. deste mez a renovação da sua aliança com os Cantoens Catholicos Romanos; e o Embayxador de França feito varias prepostas aos Cantoens Protestantes, para que queirão restituir aos Catholicos o Condado de Baden; dizendo que sem esta restituição se não poderá nunca restabelecer a boa união no Corpo Helvético. As differenças que havia entre o Baram de Riezensels, Ministro do Emperador, e Monsi. de Salés, se ajustarão amigavelmente. As Ligas dos Grizoës, que fizeraõ a sua Assembleia em Damaz, expediram hum Decreto, pelo qual exhortarão o Magistrado desta Cidade a dar satisfação ao mesmo Ministro, de certos discursos injuriosos, que contra elle fizeraõ alguns dos seus moradores; e duas das tres Ligas declararão a da *Casa de Deus*, que pretendiam que a caixa geral, e o Congresso ordinario, que atègora se fazia em Coura, estejam daqui por diante na parte, onde se fizer a Assembleia da Dieta geral. O Magistrado de Friburgo recuza sobmeterse aos Breves do Papa, chegados ha pouco de Roma, sobre as differenças que ha entre o Bispo de Lauzane, e os Conegos da Igreja Collegiada daquella Cidade. El Rey da Grã Bretanha escreveu aos Cantoens Protestantes, noticiandolhes a morte do Bispo Principe de Osnabruck seu tio.

As cartas de Munick de 8. do corrente dizem, que a Electriz de Baviera estava já convalecida do seu parto, e lograva boa saude; que toda a Corte tinha voltado de Nymphenburgo para aquella Cidade, onde determinava residir todo o Inverno; que a 6. se havia feito a função do Baptismo do novo Principe com os nomes de *Joze, Antonio, Francisco de Paula, Jorge Benonio, Maria*, sendo seu Padrinho El Rey.

Rey de França, em cujo nome fez as ceremonias o Duque Fernando de Baviera seu tio; estando em armas a guarnição, e as Ordenanças, que fizeraõ varias salvas de mosquetaria, e tres descargas da artilharia toda. Tambem dizem, que se faziaõ grandes preparações naquella Corte, para receber o Eleytor de Trevires, que alli se esperava segunda feira.

A L E M A N H A. *Vienna 16. de Outubro.*

A Corte chegou a 8. do corrente a Neustat casa de campo Imperial junto a esta Cidade, onde a Senhora Imperatriz viuva, e as Senhoras Archiduquezas concorrêrão para dar as boas vindas a Suas Magestades Imperiaes, que se esperaõ depois de amanhã nesta Cidade. Corre a voz, de que o Emperador fará na Primavera proxima outra viagem a Lintz, e dalli a Ratisbonna. Além do prodigio que ja se referio, succederão nesta outros, que mostram, querer Deos preservar de perigos ao nosso Emperador; porque no mesmo dia passando pelo novo caminho que se abriu pelas entranhas de hum monte, para evitar a subida, e descida delle, cahio meya hora depois o mesmo monte, terreplanando inteiramente a passagem: andando depois a caça nas visinhanças de Gratz, e errandolhe fogo a espingarda, a entregou a hum Cavalheiro para lhe ver a escorva, e nesta acção se lhe disparou sem lhe fazer danno algum.

Sua Magestade Imperial deu varias ordens em Trieste, para engrandecer, e fortificar o porto daquella Cidade, donde se escreve, que se trabalha actualmente em aprofundar o porto interior, a fim de se poderem abrigar nelle dezaseis naos de guerra, e hum bom numero de outros navios; o porto exterior he muy vasto, e pôde conter huma grandissima quantidade de embarcaçoens de todas as sortes. As Fortalezas da marinha estam em bom estado, e nos estalleiros se poderãõ construir ao mesmo tempo quatro, e cinco naos. Devem-se fabricar tambem muitos alinazens, e não se omitta cousa, que possa fazer florecer a dita Cidade. Sua Magestade Imperial estando em Fiume deu ao Almirante Deschunan o seu retrato, avaliado em 2U. ducados; e fez outros presentes de medalhas aos Officiaes principaes da marinha, e a outras pessoas de distincão. Assegura-se que a Companhia de Ostende passará a estabelecerse em Trieste; e que achando o Emperador arruinados os bosques do Condado de Goritz, expedira ordens para que senam vendessem madeiras delles aos Venezianos, que dalli se costumavaõ prover para as suas fabricas, e se guardassem para as dos navios que se haude fazer naquelle porto. Tambem mandou encomendar quatro toneis de vinho a Tockay da colheita deste anno; para mandar de presente ao Monarca da Russia.

Na Assembleia dos Estados de Hungria se augmentaõ todos os dias as contestações, por causa do desmembramento, que o Imperador pretende fazer de algumas Provincias daquelle Reyno, para as incorporar nos Estados da Casa de Austria, querendo commutarilhas com outras das que conquistou na Servia. O Conde Gundakero de Starremberg, foy nomeado para ir assistir com o titulo de Commissario Imperial naquella Dieta, em lugar do Conde de Kinski, Chanceller de Bonemia, e chegando a Pettendorf, que fica perto de Presburgo, mandou dizer aos Estados lhe communicassem as suas peticções por huma Deputação particular; porẽm elles se excusaram de o fazer por huma simples carta, de que o Conde se estimulou tanto, que lha tornou a mandar aberta, e sem resposta, e ficou em Pettendorf esperando novas ordens da Corte para onde se recolheu; e entende-se que Sua Magestade Imperial se determinará a ir pessoalmente a Presburgo, para dissipar com a sua presença os ciumes, que as suas propostas tem causado aos Estados, os quaes persistem em pedir o restabelecimento dos seus privilegios antigos, a fim de evitarem a sua total ruina.

O Principe Eugenio de Saboya, e o Conde Gundakero de Starremberg forão a 12. a Neustat, depois de haverem estado no Domingo, e segunda feira precedentes em conferencia com o Secretario do Conselho de Estado privado Mons. de Bartenstein, sobre os despachos que trouxe hum Expresso, mandado de França pelo Conde de Sintzendorf, e a 13. se expedio o mesmo Expresso para Pariz, que dizem trouxe algumas mudanças, ou addições propostas sobre o projecto da tregoa.

GRAN BRETANHA. Londres 22. de Outubro.

A Corte se acha ainda em Windsor, onde a 7. do corrente houve hum grande Conselho de Estado, no qual se resolveu, que o Parlamento que estava prorogado para 26. ficasse deferido para 16. de Dezembro; mas entende-se que ainda o será para depois do Natal, se primeiro senão souber o caminho que tomam as negociações da paz, ou de hum tregoa geral; as quaes segundo os avisos de França se tem suspendido; por Hespanha recusar convir nella com as condições que se tem preposto; porẽm aqui se espera que Sua Magestade Imperial fará todas as diligencias para dispor a Corte de Madrid a aceitar hum projecto razoavel, ou tregoa de paz. No mesmo Conselho se resolveu tambem, que o numero dos Marinheiros para o serviço da Armada no anno proximo não excederá de 100. homens. O Almirantado tem mandado concertar as naos de guerra que voltarão das Indias, entre as quaes ha algumas muy damnificadas dos bichos. Mandarão-se aparelhar com brevidade as duas naos de

de guerra *Wachtseis* e o *Tarugo*, e dizem, que se serão aparelhar brevemente outras. A que se está aparelhando em Flinecu, h se hade ir incorporar com o Vice-Almirante Cavendish, cu a Esquadra em chegando a Gibraltar será composta de 8. naos. Allegura-se que se mandarão brevemente novas instrucçoens a este General, e ao Commandante da Esquadra que está na America. Os Commissarios da Armada examinaram, e approvãõ os málros, madeiras, e planchas de pinho, que a Companhia de *Lork-buildings* mandou vir de Escocia, e allum foram remezidas para os estaleiros de *Denford*, e *Woolwich*, a fim de se empregarem no serviço de Sua Magestade.

F R A N C A. Paris 30. de Outubro.

E Stando ElRey Christianissimo ouvindo Missa a 26. deste mez. se começou a sentir tão doente. que não quiz sair do seu quarto. Pelo discurso do dia lhe foraõ apparecendo pelo corpo algumas borbulhas, e pelas seis horas se recolheu na cama. A 27. se manifestou, que a sua queixa eraõ bexigas; porém passou todo o dia tranquillamente sem dores de cabeça, nem de rins. Os pulsos mostravam só alguma pequena alteraçãõ, e nesta fórma continuava até as 9. horas da noite de 28. em que se expedirão de Fontainebleau, (onde a Corte se acha) as ultimas noticias que temos; com a circumstancia de que o mal parece tão simples, que os Medicos unanimemente julgarão que deviam deixar obrar a natureza sem recorrer a outro algum remedio.

Sua Magestade Christianissima havia dado a 14. audiencia aos tres Enviados da Republica de Tunes, chamados *Toussouf Cadja*, *Hadgy-Hassan*, e *Achmer*, todos tres Ministros do seu Conselho supremo. O primeiro falou em nome de todos; e disse,, Que a sua Republica ,, os mandava, para em nome do Bachã, Bey, Dey, Agã dos Janitzaros, Divan, e Milicia, de que ella se compoem, testemunhar a Sua ,, Mag. a verdadeira dor, e syncero arrendimento que tinhaõ de ,, tudo o que se havia cõmettido em seu desagrado, e para lhe pedir,, rem disso perdãõ, rogando muito humildemente a Sua Magestade ,, fosse servido expulsar da sua memoria tudo o passado. ElRey lhes respondeu que estava satisfeito do que elles lhe diziam da parte da sua Republica; e os Enviados no dia seguinte tiveram a honra de faudar a Rainha.

Alguns dos Plenipotenciarios que estavam em Soissons vieraõ a esta Cidade, e não se cre que no Congresso se faça cousa alguma antes de se receber a noticia da chegada do Duque de Bournonville a Madrid, q̃ levo comsigo as mudanças que se fizeram no projecto da tregoa, e se entende poderão ser agradaveis à Corte de Hespanha, e às mais Potencias interessadas no ajuste. O Conde de Sintzendorff

descrip

deferio a sua partida para Vienna, até a volta do mesmo Duque, ou ao menos até se saber a ultima resolução del Rey Catholico, de quem o Marquez de Brancaz tem alcançado alguma diminuição sobre o indulto dos effeitos dos Galeões, que se esperaõ em Cadiz no mez proximo, mas ainda solicita outra mayor. Os Estados da Provincia de Bretanha, que se acham juntos em Bennes, não só deraõ a Sua Mag. os dous milhoës de donativo gratuito que lhes foraõ pedidos pelo Marechal d'Etrees; mas 700U. libras pela abonação dos direitos de inspecção sobre as bebidas, e açougues: 200U. pelo cinquantesimo do anno de 1727. e outras 200U. pelo indulto de não darem quarteis aos Soldados nos annos de 1729. e 30.

PORTUGAL

Letteras 25. de Novembro.

EL REY nosso Senhor, que Deos guarde, deu quarta feira da semana passada audiencia ao Conde de Harrach Embayxador Extraordinario do Graõ Mestre de Malta. No Sabbado foy a Rainha nossa Senhora, com a Senhora Princeza de Asturias, e a Senhora Infanta D. Francisca à Igreja do Noviciado da Cotovia, onde se confessou; e no Oratorio do mesmo Noviciado commungou pela mão do seu Confessor. No mesmo dia visitou a Igreja de nossa Senhora dos Remedios das Religiosas Trinas de Campo Lide, que celebravaõ a festa do glorioso São Felix de Valois, fundador da sua Religião; e ultimamente a de nossa Senhora das Necessidades da sua costumada devoção. O Principe nosso Senhor foy na semana passada divertir-se na caça da outra par e do Tejo; e na sua passagem foy salvo pelas naos de guerra de Malta, e por outras q̃ estavaõ no mesmo rio.

A 19. e 20. entrou nelle a frota do Rio de Janeiro, composta de 9. navios de Commercio com carga de assucar, sola, madeira, e outros generos, comboyados por duas naos de guerra com 84. dias de viagem à ordem do Coronel Alvaro Sanches de Brito.

Domingo 21. convidou o Conde de Atalaya a jantar ao Conde de Harrach Embayxador Extraordinario de Malta, e em obsequio do dito Embaixador a hum grande numero de Senhores principaes da Corte, e Cavalleiros da Ordem, que faziaõ o numero de mais de 70. pessoas, q̃ se repartiraõ por tres mesas iguaes ferveidas abundantissimamente ao mesmo tempo dos mais delicados, e exquisitos comestiveis; e levantando-se os convidados perto da noite, passaraõ a outra casa, onde acharaõ cinco mesas armadas, e bem providas de todos os generos de licores, e bebidas, onde se entretiveraõ algum tempo, e dali forãõ a divertir-se no jogo em outras antecameras q̃ estavaõ sumptuosamente armadas, e illuminadas todas, mostrando a boa ordem, magnificencia, e profusão de tudo a grandeza de animo do mesmo Conde.